

Novos Espaços Ocupados pela Atividade Canavieira nos Principais Municípios Produtores do Estado do Piauí; 1990, 1995, 2000 e 2005





ISSN 1678-1953

Outubro, 2007

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 118

Novos Espaços Ocupados
pela Atividade Canavieira
nos Principais Municípios
Produtores do Estado do
Piauí; 1990, 1995, 2000 e
2005

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca
Diego Costa Mandarinó

Aracaju, SE
2007

Disponível em: <http://www.cpatc.embrapa.br>

Embrapa Tabuleiros Costeiros
Av. Beira Mar, 3250, Aracaju, SE, CEP 49025-040
Caixa Postal 44
Fone: (79) 4009-1300
Fax: (79) 4009-1369
www.cpatc.embrapa.br
sac@cpatc.embrapa.br

Comitê Local de Publicações

Presidente: Edson Diogo Tavares
Secretária-Executiva: Maria Ester Gonçalves Moura
Membros: Emanuel Richard Carvalho Donald, José Henrique de Albuquerque Rangel, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ronaldo Souza Resende, Joana Maria Santos Ferreira

Supervisora editorial: Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues
Normalização bibliográfica: Josete Cunha Melo
Tratamento de ilustrações: Diego Corrêa Alcântara Melo
Editoração eletrônica: Diego Corrêa Alcântara Melo
1ª edição

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Cuenca, Manuel Alberto Gutiérrez

Novos espaços ocupados pela atividade canavieira nos principais municípios produtores do Estado do Piauí; 1990, 1995, 2000 e 2005 / Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca, Diego Costa Mandarin. -- Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2007.

13 p. : il. - (Documentos / Embrapa Tabuleiros Costeiros, ISSN 1678-1953; 118).

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>

1. Cana-de-açúcar 2. Agricultura. 3. Piauí. 4. Economia Agrícola. I. Mandarin, Diego Costa. II. Título. III. Série.

Autores

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca
Economista, M. Sc. em Economia Rural, Pesquisador da
Embrapa Tabuleiros Costeiros,
Caixa Postal 44, Av. Beira Mar 3250,
Aracaju, SE, CEP 49025-040
E-mail: cuenca@cpatc.embrapa.br

Diego Costa Mandarino
Estudante de Economia da Universidade Federal de
Sergipe, Estagiário da Embrapa Tabuleiros Costeiros
E-mail: mandarino@yahoo.com.br e
mandarino@cpatc.embrapa.br

Sumário

Introdução	7
Objetivos	8
Resultados e Discussão	8
Conclusões	10
Referências Bibliográficas	10
Anexos	11

Novos Espaços Ocupados pela Atividade Canavieira nos Principais Municípios Produtores do Estado do Piauí; 1990, 1995, 2000 e 2005

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca
Diego Costa Mandarin

Introdução

A importância da cana-de-açúcar pode ser atribuída a sua múltipla utilização, podendo ser empregada in natura, sob a forma de forragem, para alimentação animal, ou como matéria prima para a fabricação de rapadura, melado, aguardente, açúcar e álcool.

A agricultura canavieira foi, desde o século XVI, o setor mais importante da economia colonial. As plantações de cana-de-açúcar e os engenhos da Zona da Mata nordestina e do Recôncavo Baiano constituíram o maior pólo açucareiro da colônia, seguido por áreas do Maranhão, do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O Brasil é o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo, seguido por Índia e Austrália. Na média, 55% da cana-de-açúcar brasileira são utilizados para produção de álcool e 45%, açúcar. Planta-se no Centro-Sul, no Norte e no Nordeste, o que permite dois períodos de safra. Produz-se, portanto, o ano todo. A cana-de-açúcar é, por natureza, usina de geração de energia renovável e deverá se tornar a principal fonte de agroenergia: cada tonelada tem potencial energético equivalente ao produzido por cada 1,2 barril de petróleo.

A cana-de-açúcar no Brasil, atualmente, com 4,5 milhões de hectares plantados, ocupa menos de 1% das áreas agriculturáveis, mas já mostra tendência de crescimento e segundo a terceira estimativa da safra agrícola 2007, realizada mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a área

plantada com cana-de-açúcar deve aumentar 7% apenas em 2007, enquanto a produção deve registrar expansão de 7,9%. O crescimento dos plantios e da produção terá que continuar aumentando durante os próximos anos, pois segundo as estimativas de crescimento da demanda mundial por combustíveis renováveis, o Brasil terá de triplicar a produção de cana-de-açúcar para atender parte do mercado americano que não pode ser mantido pela produção interna, pois os Estados Unidos têm limites de fronteira agrícola e para atender a sua demanda por etanol, teriam que sacrificar parte da produção de milho e ainda contar com o etanol do Brasil.

Para os estudos posteriores sobre o impacto do aumento da área cultivada com cana-de-açúcar na economia e na agricultura brasileira é imprescindível conhecer a localização e deslocamento da cultura nos municípios dos diferentes estados produtores do país.

Objetivos

Analisar a importância econômica da cultura e a localização da área colhida e quantidade produzida nos municípios piauienses; analisar também a participação de cada um deles nos totais municipais, no período compreendido entre 1990 e 2005 e mostrar as mudanças ocorridas nos parâmetros referentes a essa cultura nos anos de 1990, 1995, 2000 e 2005.

Espera-se que as informações sobre os aspectos conjunturais referentes à cultura e a análise dos dados estatísticos dos municípios, extraídos do *site* do IBGE, possam ser de utilidade para produtores, estudantes, professores e pesquisadores de órgãos e instituições com trabalhos na região, obtendo um conhecimento prévio da localização da cultura em termos municipais e regionais no período estudado.

Resultados e Discussão

A distribuição regional da área colhida com cana-de-açúcar no Estado do Piauí em 1990, era da seguinte maneira: 32%, ficavam no município de União; 13%, localizavam-se no município de José de Freitas; 10%, ficavam no município de Teresina; 8%, concentravam-se em Barras e 6%, 5%, e 3%, localizavam-se nos municípios de Castelo do Piauí, Pedro II e Inhuma, respectivamente, da área total colhida com cana-de-açúcar que naquele ano foi de 19.326 ha. Analisando a

produção de cana-de-açúcar em 1990 no Estado, observou-se que o município de União era o maior produtor, registrando 44% do total estadual com aquela cultura (1,5 milhões de toneladas), em seguida aparece o município de: José de Freitas, com participação de 18%; Teresina com 9% e Barras, com participação de 7%. Os dados de área colhida e da produção de cana-de-açúcar dos principais municípios do Piauí em 1990, são apresentados na Tabela 1.

Em 1995, o município que mais se destacava na participação de área colhida com cana-de-açúcar era União, com 19% de toda a área estadual que naquele ano foi de 14.631 ha. José de Freitas vinha em seguida, com participação de 13%. Barras e Teresina com 11%, cada e Castelo do Piauí com 7%. Analisando a produção de cana-de-açúcar no ano de 1995 no Piauí, observou-se que o principal produtor continuou a ser o município União, participando com 24% do total produzido no Estado (904.153 toneladas). José de Freitas contribuiu com 17% da produção piauiense; Barras, com 13% e Teresina com 11%. Os dados de área colhida e da produção de cana-de-açúcar dos principais municípios do Piauí em 1995, são apresentados na Tabela 2.

Em 2000, o município de União concentrava o maior percentual de participação com área colhida do Estado (41%). José de Freitas ficou com 14%, Boa Hora com 8% e Teresina com 5% do total estadual (7.241). Analisando a produção no ano 2000, observou-se que o Estado produziu 395.593 toneladas. Dentre os municípios podemos destacar União, que respondia por 46% da produção com cana-de-açúcar, seguido por: José de Freitas com 16%; Boa Hora, com 8% e Teresina, com 6%. Os dados de área colhida e da produção de cana-de-açúcar dos principais municípios do Piauí em 2000, são apresentados na Tabela 3.

Em 2005, a área destinada ao cultivo da cana-de-açúcar sofreu aumento (9.966 ha), em relação a 2000, na maior parte dos municípios. O município de União continuou sendo o principal concentrador de área colhida com cana-de-açúcar no estado do Piauí (35%), seguido de José de Freitas, com 25%; Teresina, com 10%; Boa Hora, com 6% e Inhumas, com 5%. Analisando-se a produção de cana-de-açúcar no ano de 2005 no estado do Piauí, percebeu-se que o município de União concentrava o maior percentual de participação na produção estadual (43%); José de Freitas vinha em seguida, com participação de 23%, sendo seguido por: Teresina, com 12% e Boa Hora, com 6%. Os dados de área colhida e da produção de cana-de-açúcar dos principais municípios do Piauí em 2005, são apresentados na Tabela 4.

Conclusões

O Estado do Piauí apresentou, entre 1990 e 2005 queda na área colhida com cana-de-açúcar de 48% e a produção sofreu redução de 59%. As variações quinquenais na área foram: entre 1990 e 1995, redução de 24%; entre 1995 e 2000, queda de 51%; entre 2000 e 2005 teve um aumento de 38 %. Já as variações quinquenais na produção foram: entre 1990 e 1995, redução de 42%; entre 1995 e 2000, queda de 56%; entre 2000 e 2005 teve um aumento de 64 %, além de experimentar notório deslocamento da cultura entre os diversos municípios.

A aptidão agrícola dos diferentes municípios piauienses, a maior rentabilidade da cultura, a abertura de novos empreendimentos rurais, entre outros motivos, seguramente fizeram com que nos últimos 15 anos as concentrações dos cultivos alterassem sua localização e a origem da produção estadual que tiveram no município de União seu maior potencial produtivo, fazendo com que esse município participasse com grandes percentuais de área e produção, se mantendo como líder em todos os anos analisados.

Referências Bibliográficas

IBGE - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL IBGE- Rio de Janeiro: IBGE - Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA. Disponível: <http://www.ibge.gov.br> – consultado no mês de janeiro de 2007.

Anexos

Tabela 1 - Área colhida e quantidade produzida nos municípios piauienses no ano de 1990.

<i>Municípios</i>	<i>1990</i>	
	<i>Área colhida (h)</i>	<i>Produção (t)</i>
União	6.260	688.600
José de Freitas	2.500	275.000
Teresina	1.857	139.238
Barras	1.600	112.000
Castelo do Piauí	1.200	54.000
Pedro II	936	52.416
Inhuma	650	25.155
Piracuruca	430	24.187
Palmeira do Piauí	300	18.000
Piripiri	285	17.812
Campo Maior	340	17.000
Cocal	263	13.676
Altos	320	12.160
Caracol	200	10.800
Ipiranga do Piauí	200	8.600
Oeiras	185	7.770
Capitão de Campos	116	7.250
Miguel Leão	120	7.200
Novo Oriente do Piauí	150	6.750
Batalha	100	5.000
São Miguel do Tapuio	100	4.000
Outros municípios	1.124	50.471
Total Estadual	19.326	1.562.485

Tabela 2 - Área colhida e quantidade produzida nos municípios piauienses no ano de 1995.

<i>Municípios</i>	<i>1995</i>	
	<i>Área colhida (h)</i>	<i>Produção (t)</i>
União	2.747	217.013
José de Freitas	1.953	152.334
Barras	1.650	115.500
Teresina	1.573	96.740
Castelo do Piauí	1.000	45.000
Pedro II	940	52.640
Inhuma	650	25.155
Piracuruca	430	24.188
Palmeira do Piauí	350	21.000
Campo Maior	340	17.000
Piripiri	250	15.625
Ipiranga do Piauí	210	9.030
Coivaras	179	6.802
Novo Oriente do Piauí	150	6.750
São Pedro do Piauí	150	5.700
Capitão de Campos	140	8.750
Oeiras	122	5.124
Brasileira	120	6.720
Batalha	100	5.000
São Miguel do Tapuio	100	4.000
Várzea Grande	84	4.116
Bom Jesus	84	2.940
Outros municípios	1.259	54.026
Total Estadual	14.631	904.153

Tabela 3 - Área colhida e quantidade produzida nos municípios piauienses no ano de 2000.

<i>Municípios</i>	<i>2000</i>	
	<i>Área colhida (h)</i>	<i>Produção (t)</i>
União	2.952	182.876
José de Freitas	1.015	62.879
Boa Hora	603	30.150
Teresina	398	24.656
Palmeira do Piauí	250	15.000
Inhuma	450	13.500
Castelo do Piauí	170	8.160
Ipiranga do Piauí	120	3.600
Bom Jesus	90	3.150
Piripiri	50	3.125
Pedro II	53	2.968
Colônia do Gurguéia	70	2.800
Barras	65	2.535
São Miguel do Tapuio	61	2.440
Barro Duro	58	2.204
Outros municípios	836	35.550
Total Estadual	7.241	395.593

Tabela 4 - Área colhida e quantidade produzida nos municípios piauienses no ano de 2005.

<i>Municípios</i>	<i>2005</i>	
	<i>Área colhida (h)</i>	<i>Produção (t)</i>
União	3.506	276.880
José de Freitas	2.520	149.766
Teresina	1.009	77.380
Boa Hora	603	36.180
Inhuma	450	18.000
Palmeira do Piauí	300	18.000
Castelo do Piauí	204	12.240
São Miguel do Tapuio	105	7.350
Ipiranga do Piauí	121	3.993
Barro Duro	72	2.736
Barras	65	2.535
Alvorada do Gurguéia	50	2.500
Pedro II	54	2.268
Batalha	50	1.650
Outros municípios	657	25.557
Total Estadual	9.966	647.675



Tabuleiros Costeiros

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

